

EDITÓRIAL

Considerando as revistas contendo artigos de investigação originais, este será o último número da Revista Nutricias antes de alterar o seu nome para Acta Portuguesa de Nutrição. Chamamos a atenção do leitor para os artigos incluídos na edição especial n.º 25, onde se fará uma análise do passado, presente e futuro desta publicação.

Por ora, iremos deter-nos numa breve reflexão sobre um dos temas que tem atravessado as várias edições anteriores da Revista Nutricias. Falamos do intestino e das suas relações com a saúde e doença no Homem. Neste número encontramos, no artigo de Costa e colaboradores, uma revisão acerca da hipotética influência de dietas isentas de glúten e caseína no desenvolvimento de perturbações do espectro autista. Nele se conclui que, apesar da escassez de estudos com boa qualidade metodológica, existe evidência sugestiva de possíveis benefícios de algumas intervenções neste complexo conjunto de doenças. A relação entre a nossa fisiologia intestinal e a saúde mental parece ter também um denominador comum na numerosíssima e diversa população microbiana que habita em cada um de nós e a qual chamamos de microbiota intestinal. No passado número 23, Catarina Simões descreve-nos a relação entre a alimentação e essa população enorme de células, avançando com interessantes propostas de intervenção alimentar com o objectivo de minorar o impacte de algumas das mais importantes doenças do nosso tempo, designadamente as metabólicas e cardiovasculares.

Contamos com uma franca expansão nesta área do conhecimento, provavelmente uma das mais fascinantes na área da nutrição e alimentação, quer pela revelação de novos dados quer pela possibilidade de intervenção alimentar em muitas doenças humanas, mesmo em algumas em que esta possibilidade parece tão remota, como nas doenças mentais. Fazemos votos para que a nova Acta Portuguesa de Nutrição possa ser veículo de muitas destas reflexões.

Nuno Borges

Director da Revista Nutricias

